PSICOFONIA

PSICOFONIA

MEIO DE COMUNICAÇÃO FALADA

Psicofonia é a mediunidade que permite a comunicação do espírito, através do médium, pela palavra falada (via oral). Kardec a denominou mediunidade falantes, ou seja, aquela faculdade que propicia o ensejo a que os espíritos entrem em comunicação através da palavra, travando conversações.

Popularmente, ainda é conhecida como incorporação; mas este termo poderia sugerir uma falsa idéia de que o espírito comunicante penetra no corpo do médium, o que, em verdade, não sucede. Psicofonia é o mais empregado, modernamente.

Pela psicofonia, o médium, às vezes, chega a dizer coisas inteiramente fora do âmbito de suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance da sua inteligência

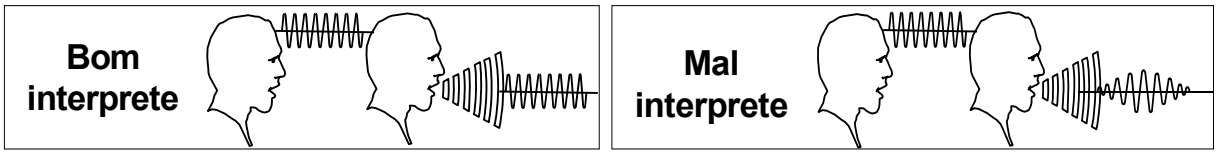
Não é raro verem-se pessoas iletradas e de inteligência vulgar expressarem-se com verdadeira eloquência, e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir, no estado comum uma opinião"

MÉDIUM É SEMPRE RESPONSÁVEL PELA ORDEM

Seja o grau de consciência que for, o papel do médium é sempre passivo. O médium é sempre responsável pela ordem do desempenho mediúnico.

Quando a educação mediúnica é deficiente ou viciosa, o intercâmbio é dificultado, faltando liberdade e segurança; o médium reage à exteriorização perispirítica, dificulta o desligamento e quase sempre intervém na comunicação, truncando-a.

O médium será o interprete nesse intercâmbio, deve compreender o pensamento do espírito comunicante e transmiti-lo sem alteração.



PSICOFONIA – DESVANTAGENS E VANTAGENS

DESVANTAGENS

- É preciso muita análise para avaliar bem a origem e valor da comunicação.
- Geralmente não chega a constituir uma prova de identificação do comunicante.
- Seu efeito é momentâneo, nem sempre bem compreendido e pode ser deturpada a mensagem, ao se tentar reproduzi-la posteriormente (a não ser que seja gravada).

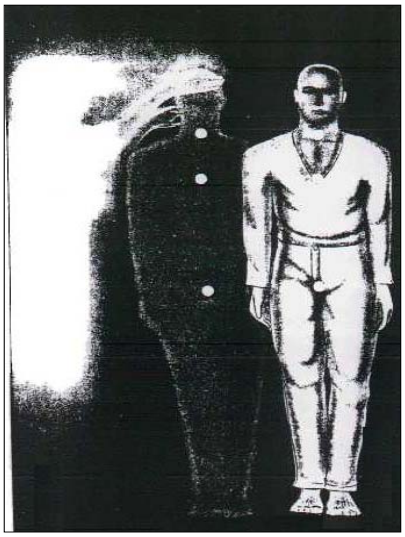
VANTAGENS

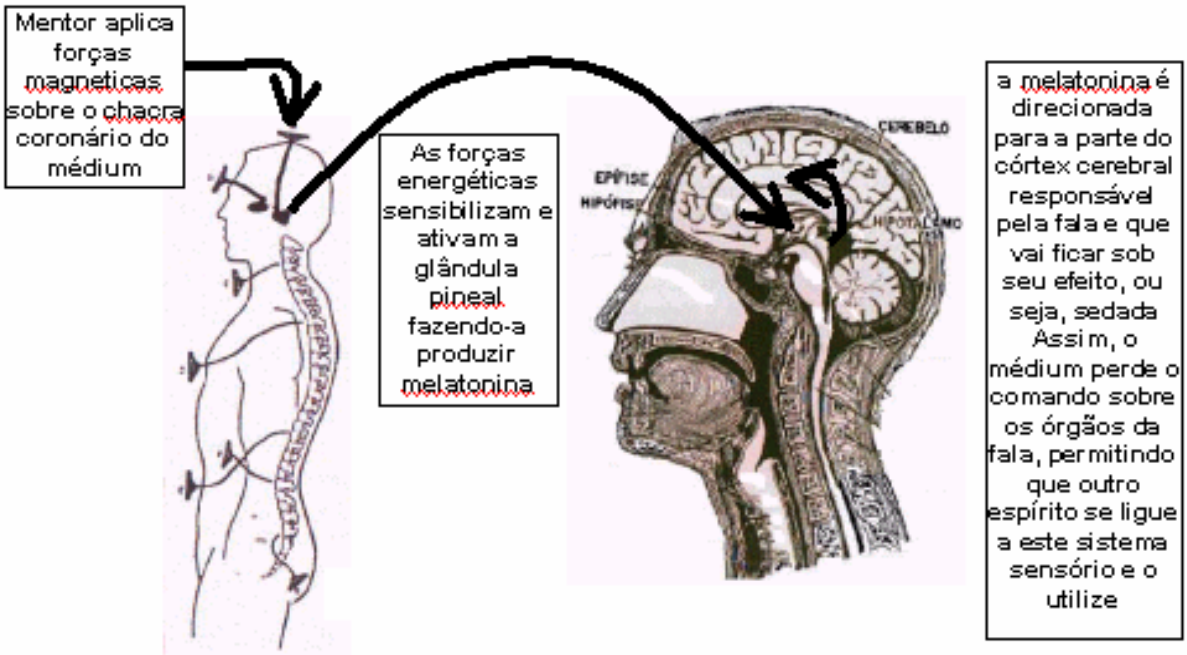
- Nas práticas mediúnicas, atualmente, é a faculdade mais encontrada.
- A psicofonia é a porta mais acolhedora e acessível para a manifestação objetiva dos Espíritos no plano material.
- Esta forma de mediunidade é bastante proveitosa principalmente pela possibilidade de estabelecer o diálogo com o espírito comunicante.
- Por permitir o diálogo direto, vivo e dinâmico com os espíritos, facilita, o atendimento dos que precisam de ajuda ou esclarecimento, permite ainda, a doutrinação e consolação dos espíritos pouco esclarecidos sobre as verdades espirituais.
- A psicofonia é uma das formas mais interessantes de mediunidade e das mais úteis porque não só nos faculta entendimento direto e pessoal com os Espíritos, como também a possibilidade de esclarecermos os espíritos inconscientes, imersos em escuridão mental, bem como os maldosos, realizando assim um ato de verdadeira caridade espiritual e cooperando com os companheiros que dirigem as organizações assistenciais do Espaço, dedicados a esse trabalho.
- Por ela, o médium, às vezes, chega a dizer "coisas inteiramente fora do âmbito de suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance da sua inteligência.
- Não é raro verem-se pessoas iletradas e de inteligência vulgar expressarem-se, em tais momentos, com verdadeira eloquência, e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir, no estado comum uma opinião".

MECANISMO MEDIÚNICO DA PSICOFONIA

1ª FASE - MENTOR ESPIRITUAL FAZ O ISOLAMENTO DO CÓRTEX CEREBRAL DO MÉDIUM

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicofonia, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.





A melatonina interage com os neurônios tendo um efeito sedativo.

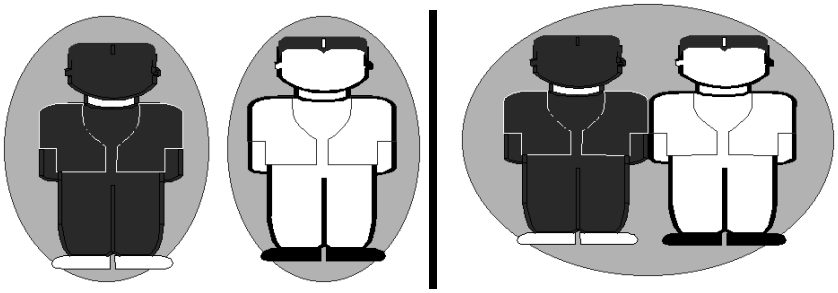
Em seguida a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela **fala** e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada.

Assim, o médium perde o comando sobre os órgãos da **fala**, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize.

Em seguida, os espíritos auxiliares aproximam o espírito que irá se manifestar pela psicofonia e fazem a ligação perispiritual aos órgãos sensórios da fala do médium, isto ocorre através do chacra laríngeo.

O espírito comunicante temporariamente apossa-se do órgão vocal do médium, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo, assim, se expressar através da fala.

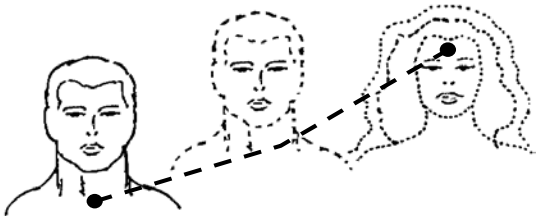
Em qualquer das formas de mediunidade de psicofonia há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica. Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica.



CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE DE PSICOFONIA

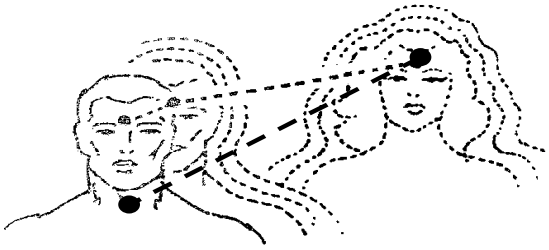
PSICOFONIA INCONSCIENTE

O Espírito atua diretamente sobre os órgãos da fala do médium



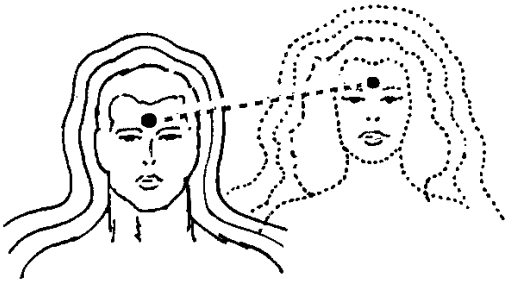
PSICOFONIA SEMI-CONSCIENTE

O médium sente que uma impulsão é dada aos órgãos das fala, e ao mesmo tempo, tem consciência do que fala, à medida que as palavras se formam



PSICOFONIA CONSCIENTE

O Espírito não atua sobre os órgãos da fala do médium para falar, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e imprimindo-lhe sua vontade e suas idéias

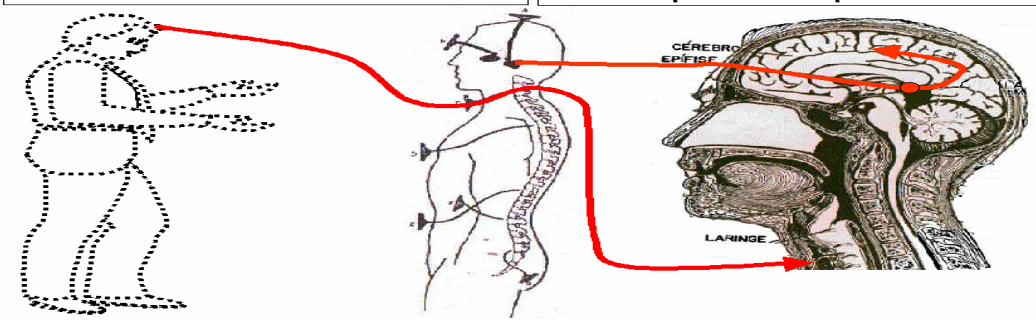


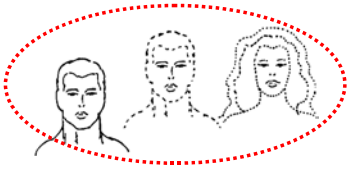
COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE PSICOFONIA		
Psicofonia Inconsciente	Raro de cada	100 médiuns = 02
Psicofonia Semi-Consciente	Comum de cada	100 médiuns = 28
Psicofonia Consciente	Muito Comum de cada	100 médiuns = 70

PSICOFONIA INCONSCIENTE

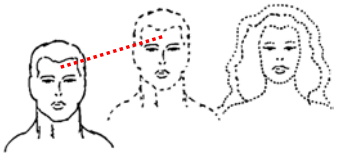
PSICOFONIA INCONSCIENTE

Quando o médium é inconsciente, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar pela psicofônia e fazem a ligação aos órgãos sensórios da fala do médium, através do CHACRA LARÍNGEO	Inexiste ligação entre o cérebro do mé-dium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas própria mente perispiritual e o cérebro físico. Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala, está sob efeito TOTAL de sedação provocada pela melatonina



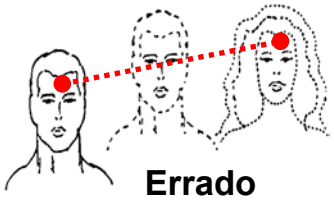


- ✓ Na mediunidade inconsciente há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica.
- ✓ Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica

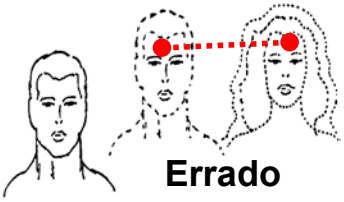


- ✓ O Espírito do médium exterioriza-se do corpo físico, ficando este, mais ou menos à disposição e controle do espírito comunicante.
- ✓ Ficando apenas ligado pelo cordão fluídico.

- ✓ Inexiste ligação entre o cérebro físico do médium e a mente do espírito manifestante.
- ✓ E mesmo entre as suas próprias mentes perispirituais.

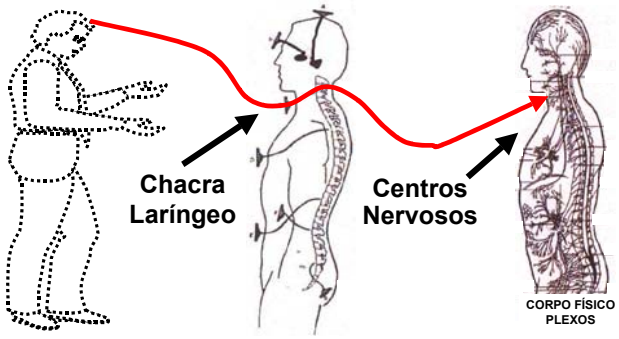


Errado

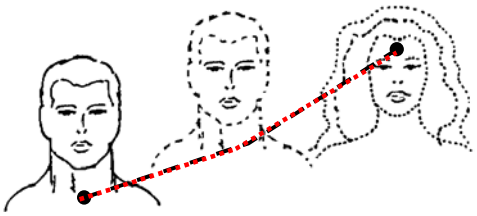


Errado

- ✓ A Atuação é mais direta do espírito comunicante sobre o organismo físico do médium, através do Chacra Laríngeo e dos centros nervosos liberados.

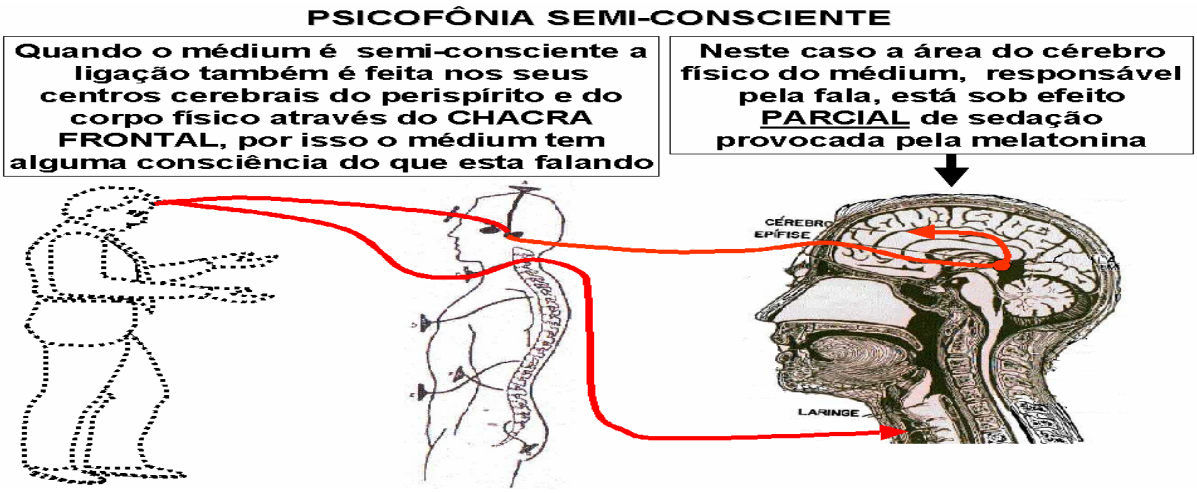


- ✓ Neste caso o comunicante tem maior intervenção material modificando estilo, gestos e entonação da voz.
- ✓ Frases, estilos e idéias do espírito.
- ✓ A mensagem é transmitida sem que o médium guarde consciência cerebral dela; em espírito, porém, o médium está consciente.
- ✓ Ao recobrar a consciência, o médium geralmente nada recorda da mensagem deixada.

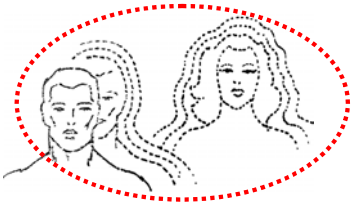


- ✓ Mesmo tendo total exteriorização do médium, este não permanece inoperante no fenômeno;
- ✓ Havendo total confiança no Espírito comunicante, o perispírito do médium poderá afastar-se em estudo, visitação espiritual, outras tarefas ou ficar aproveitando os ensinamentos;
- ✓ O médium pode permanecer junto ao Espírito que comunica, auxiliando-o e amparando-o.
- ✓ O médium quando bem capacitado, policia o fenômeno que se dá por seu intermédio, fiscalizando a atuação do comunicante, ajudando-o se ele precisar, ou interromper o transe em caso de perigo ou de ação contra seus princípios;

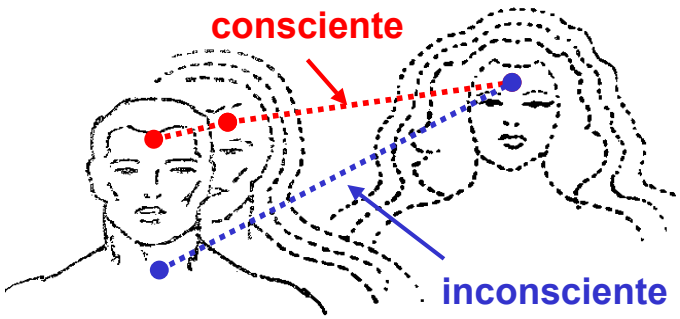
PSICOFONIA SEMI-CONSCIENTE



- ✓ Na mediunidade semi-consciente há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica.
- ✓ combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica

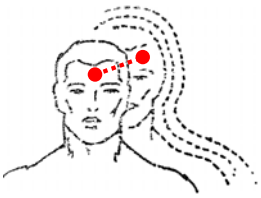


- ✓ O médium semi-consciente participa tanto da mediunidade inconsciente como da consciente

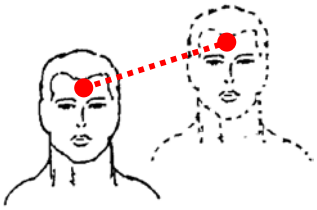


- ✓ O médium semi-consciente tem consciência daquilo que atravessa-lhe o cérebro perispiritual.
- ✓ No entanto passa a ignorar os trechos que fala inconscientemente sem fluir-lhe pelo cérebro físico.

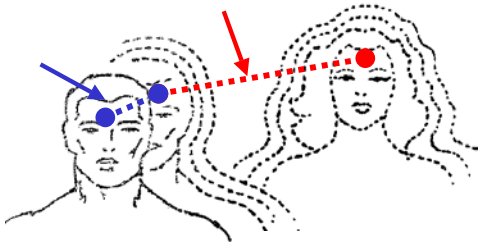
- ✓ Na mediunidade semi-consciente a exteriorização do perispírito do médium é parcial.



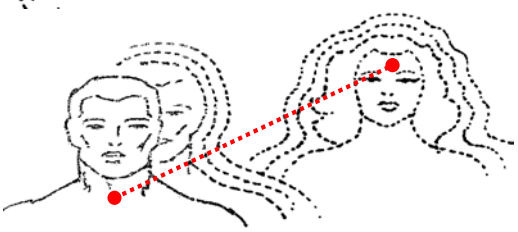
- ✓ Na mediunidade Inconsciente a exteriorização do perispírito do médium é total.



- ✓ Durante o processo semi-consciente Existe ligação entre as mentes perispirituais do médium e a do espírito.
- ✓ E ligação entre a mente perispiritual
- ✓ do médium com o seu cérebro físico
- ✓ Nesse caso as frases são do médium, mas as idéias do espírito



- ✓ Durante o processo semi-consciente o espírito comunicante também atua diretamente no órgão fonador
- ✓ Nesse caso as frases, as idéias e o estilo são do espírito.



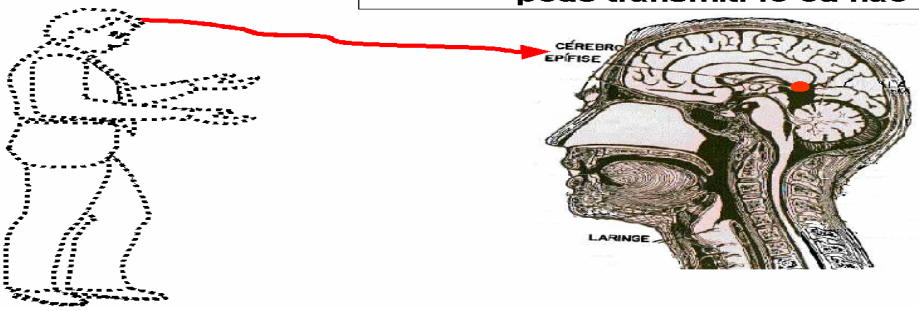
- ✓ Enquanto a mensagem está sendo recebida, o médium sabe o que está falando, sente o padrão vibratório e a intenção do comunicante, podendo controlar e intervir, se necessário, mas ao terminar a manifestação, só recordará vagamente da parte da mensagem que passou pelo seu cérebro físico.
- ✓ Os médiuns semi-conscientes diferem intensamente entre si, pois, enquanto alguns predomina a faculdade inconsciente , noutros prepondera a mediunidade consciente.

PSICOFONIA CONSCIENTE

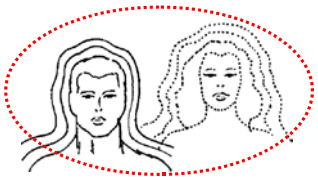
PSICOFÔNIA CONSCIENTE

O espírito comunicante aproxima-se do médium, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar

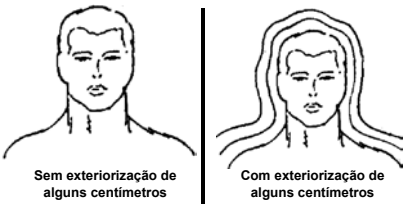
Neste caso NÃO HÁ NENHUM efeito sedativo sobre a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala. O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode transmiti-lo ou não



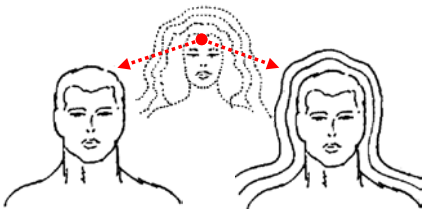
- ✓ Há formação da atmosfera fluídica entre as irradiações perispirituais do médium com as do espírito comunicante.



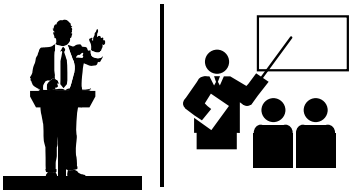
- ✓ Pode ou não ocorrer exteriorização do perispirito do médium de apenas alguns centímetros.



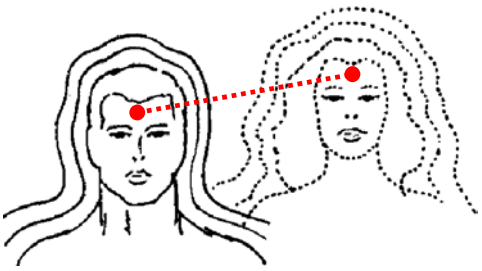
- ✓ O espírito comunicante aproxima-se do médium, não mantém contato perispíritual, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar.



- ✓ Esta é a mediunidade dos tribunos e pregadores, daqueles que manifestam a "inspiração monetânea".



- ✓ O espírito emite o pensamento e influi sobre o aparelho fonador do médium.
- ✓ Se concorda em falar, transmite a idéias conforme a entende e usando seu próprio estilo, vocabulário e construção de frases.
- ✓ Frases e estilo do médium, idéia do espírito.
- ✓ O médium sente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante na origem, antes de falar, e pode transmiti-lo ou não.



PSICOFONIA – NO LIVRO "NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE"

PSICOFONIA CONSCIENTE

O mentor da casa aproximou-se da médium e aplicou-lhe forças magnéticas sobre o córtex cerebral, depois de arrojar vários feixes de raios luminosos sobre extensa região da glote.

Notamos que Eugênia-alma, afastou-se do corpo, mantendo-se junto dele, a distância de alguns centímetros.

Observei que leves fios brilhantes ligavam a fronte de Eugênia, desligada do corpo físico, ao cérebro da entidade comunicante.

Embora senhorando as forças de Eugênia, o hóspede enfermo do nosso plano permanece controlado por ela, a quem se imana pela corrente nervosa, através da qual estará nossa irmã informada de todas as palavras que ele mentalize e pretenda dizer.

Efetivamente apossa-se ele temporariamente do órgão vocal de nossa amiga, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo enxergar, ouvir e raciocinar com algum equilíbrio, por intermédio das energias dela, mas Eugênia comanda, firme, as rédeas da própria vontade, agindo qual se fosse enfermeira concordando com os caprichos de um doente, no objetivo de auxiliá-lo.

Esse capricho, porém, deve ser limitado, porque consciente de todas as intenções do companheiro infortunado a quem empresta o seu carro físico, nossa amiga reserva-se o direito de corrigi-lo em qualquer inconveniência.

Pela corrente nervosa, conhecer-lhe-á, as palavras na formação, apreciando-as previamente.

PSICOFONIA SONAMBÚLICA

O irmão José Maria, dementado penetrou o templo com a supervisão e o consentimento dos mentores da casa .

Quanto aos fluidos de natureza deletérica, não precisamos temê-los. Recuam instintivamente ante a luz espiritual que os fustiga ou desintegra.

Cada médium possui ambiente próprio e cada assembléia se caracteriza por uma corrente magnética particular de preservação e defesa.

Os raios luminosos da mente orientada para o bem incidem sobre as construções do mal, à feição de descargas elétricas.

A médium fitou o desesperado visitante com manifesta simpatia e abriu-lhe os braços, auxiliando-o a utilizar o veículo físico.

Qual se fora atraído por vigoroso ímã, o sofredor arrojou-se sobre a organização física da médium, colando-se a ela, instintivamente.

Auxiliado pelo guardião que o trazia, sentou-se com dificuldade, afigurando-se intensivamente ligado ao cérebro mediúnico.

Dela partiam fios brilhantes a envolvê-lo inteiramente e o recém chegado, em vista disso, não obstante senhor de si, demonstrava-se criteriosamente controlado.

Tentava gritar impropérios, mas não conseguia.

A médium era instrumento, passivo no exterior, entretanto, nas profundezas do ser, mostrava as qualidades morais positivas que lhe eram conquista inalienável, impedindo aquele irmão de qualquer manifestação menos digna.

- Celina – explicou, bondoso – é sonâmbula perfeita.

A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa.

A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensório, perdendo provisoriamente o contato com os centros motores da vida cerebral.

Sua posição medianímica é de extrema passividade.

Por isso mesmo, revela-se o comunicante mais seguro de si, na exteriorização da própria personalidade.

Isso, porém, não indica que a nossa irmã deve estar ausente ou irresponsável.

Junto do corpo que lhe pertence, age auxiliando o sofredor que por ela se exprime qual se fora frágil protegido de sua bondade.

Atraiu-o a si, exercendo um sacrifício voluntário, que lhe é doce ao coração fraterno, e José Maria, desvairado e desditoso, imensamente inferior a ela, não lhe pôde resistir.

Permanece assim, agressivo tanto quanto é, mas vê-se controlado em suas menores expressões, porque a mente superior subordina as que se lhe situam à retaguarda, nos domínios do espírito.

É por essa razão que o hóspede experimenta com rigor o domínio afetuoso da missionária que lhe dispensa amparo assistencial.

Impelido a obedecer-lhe, recebe-lhe as energias mentais constringentes que o obrigam a sustentar-se com respeitosa atitude, não obstante revoltado como se encontra.

MÉDIUNS DE PSICOFONIA POLIGLOTAS OU XENOGLÓTAS

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de xenoglossia (o chamado Dom das línguas – xeno = estranha; glota/glossia = língua) tão interessantes e convincentes para os incrédulos.

Os médiuns poliglotas ou xenoglótas são os que tem a faculdade de falar ou escrever em línguas que lhe são desconhecidas e até em dialetos já extintos no mundo. Muito raros.

PENTECOSTES - EXEMPLO DE FENÔMENO DE XENOGLOSIA

Pentecostes é Grande festa celebrada pelos Judeus, realizada sete semanas após a Páscoa, no quinquagésimo dia, ou (Pentecostes) palavra grega que significa 50.

Era a festa de pentecostes, as notícias de Jesus alcançaram lugares distantes e muitos peregrinos aportaram à cidade, querendo conhecer a história daquele profeta crucificado que havia realizado tantas curas maravilhosas.

Encontravam-se em Jerusalém: partienses, medas e elamitas, habitantes da Mesopotânia, muitos da Judéia, da Capadócia, da Ásia, do Egito, da Líbia, de Cirene e de Roma, muitos estudiosos cretenses e árabes, todos curiosos em saber detalhes sobre a vida do Messias que, em vida manifestara tão altos poderes sobre a morte.

A comunicação entre os peregrinos de regiões distantes e os discípulos de Jesus era difícil porque estes falavam apenas o aramaico.

Esse problema não venceu a curiosidade dos peregrinos que procuravam meios para se comunicarem com os discípulos.

Durante a festa, os discípulos reuniram-se numa casa e os que lá foram para ouvi-los, infelizmente, nada entenderam.

Todos pareciam aguardar uma solução para aquele impasse, os discípulos de Jesus oravam fervorosamente.

De repente, ouviu-se um estranho ruído vindo do teto, seguido de uma rajada de vento que entrou na sala onde eles estavam assentados.

Estranho fenômeno aconteceu, suas preces foram atendidas, sobre a cabeça de cada um dos discípulos, desceram luzes, semelhantes a línguas de fogo.

Eram espíritos que se manifestaram aos discípulos, utilizando-se de suas faculdades mediúnicas, lhes dando o poder de falar diversas línguas, cada peregrino, então, ouviu a mensagem de Jesus no próprio idioma.

Graças a esta manifestação dos espíritos, mais pessoas se aproximaram para ouvirem as Palestras de Vida Eterna.
Convencidos da Verdade mediante esse importante fenômeno, estes peregrinos retornaram a seus países, levando a mensagem sublime de Jesus.
Este fenômeno passou a ser conhecido como o
"Dia de Pentecostes" por causa da festa de Pentecostes

CONSIDERAÇÕES - Livro "Diretrizes de Segurança"

- Os médiuns tem o dever de coibir o excesso de distúrbios da entidade comunicante.
- Médium deve controlar o espírito que se comunica para que este lhe respeite a instrumentalidade, mesmo porque o Espírito não entra no médium, a comunicação é sempre através do perispírito, que vai ceder campo ao desencarnado. Todavia, a diretriz é do encarnado.
- Médium deverá ajustar-se ao esforço de vivenciar as lições evangélicas. O médium deverá ater-se ao estudo, ao trabalho, à abnegação ao semelhante.
- Mesmo médiuns inconscientes tem co-participação no fenômeno mediúnico.
- Ao mesmo tempo exerce a fiscalização, o controle e coíbe, quando devidamente educado, quaisquer abusos.
- Para que um médium se torne um médium seguro, um instrumento confiável, é necessário que evolua moral e intelectualmente, na razão que exercita sua faculdade.
- Neófitos atraídos para a prática mediúnica, ansiosos pelos fenômenos e os médiuns invigilantes respondem pelos desequilíbrios das manifestações mediúnicas